



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 10/05/2021 15:56 - CE

REQ n.89/2021

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2021 (Do Sr. BACELAR)

Requer a convocação do Excelentíssimo Ministro de Estado da Educação, Sr. Milton Ribeiro, para prestar explicações a respeito da protelação no envio da apuração de fraude no Enade 2019 à PF.

Senhor Presidente:

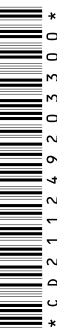
Requeiro, nos termos regimentais, que ouvido o Plenário, seja feita a convocação ao Ministro da Educação, Sr. Milton Ribeiro, para prestar explicações a respeito da protelação no envio da apuração de fraude no Enade 2019 à PF.

JUSTIFICAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bacelar
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD211249203300>



* C D 2 1 1 2 4 9 2 0 3 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. O resultado compõe indicadores de qualidade e impacta na regulação — desempenhos ruins podem provocar o fechamento do curso.

No dia 17 de novembro de 2019, uma semana antes do Enade, o Inep recebeu uma denúncia anônima onde um aluno afirma que a coordenadora de biomedicina na Unifil, de Londrina (PR), Karina Gualtieri, vazou questões e o gabarito aos estudantes naquele mês. O objetivo era obter nota máxima, o que de fato ocorreu. A denúncia chamou atenção no Inep porque Gualtieri teve acesso ao material com antecedência, pois ela fazia parte da comissão que elaborou a avaliação para o governo.

Após a aplicação do Enade, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) realizou uma investigação que concluiu haver fortes indícios de fraude, sobretudo estatísticos.

Mesmo com todos os indícios de fraude o Ministro da Educação, Milton Ribeiro, atuou nos bastidores a favor do centro universitário Unifil, tratando do caso pessoalmente e protelando o envio do caso à Polícia Federal.

Segundo a reportagem do jornalista Paulo Saldaña, da Folha de S. Paulo, a atuação do Ministro Milton Ribeiro foi confirmada por três pessoas do alto escalão envolvidas no tema. Segundo eles, o ministro e seu principal assessor foram claros que o motivo para impedir a apuração criminal é que a instituição tem ligação com a Igreja Presbiteriana Central de Londrina.

Um ofício só foi levado à Polícia Federal em fevereiro deste ano, após o MEC ter encerrado a investigação de forma favorável. As evidências





CÂMARA DOS DEPUTADOS

estatísticas da fraude, apuradas pelo Inep, foram ignoradas na decisão. Coincidentemente, foi no mesmo mês que o então Presidente do INEP, Sr. Alexandre Lopes, foi exonerado.

Face ao exposto, e considerando a gravidade dos fatos, requiro que o Ministro apresente os devidos esclarecimentos com a maior brevidade possível.

Sala das Comissões, em 10 de maio de 2021.

Deputado BACELAR
PODEMOS/BA

